

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
PUCRS - CAMPUS URUGUAIANA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Aplicações da Teoria dos Custos de Transação no Setor de
Transporte Rodoviário de Cargas em Uruguaiana/RS**

Projeto de Pesquisa - BPA/07

Prof. Econ. Mauro Barcellos Sopena
e-mail: sopena@puhrs.br

Uruguaiana, Rio Grande do Sul - Brasil

Dezembro de 2006

But in view of the fact that it is usually argued that co-ordination will be done by the price mechanism, why is such organization necessary? Why are there these "islands of conscious power"? (...) well might we ask, why is there any organization?
Coase (1937)

Sumário

Apresentação	04
Objetivos	05
Justificativa	06
Revisão Bibliográfica	07
Problema e Hipótese Geral	11
Metodologia de Trabalho	12
Cronograma	14
Orçamento da Pesquisa	15
Plano de Atividades	16
Glossário	17
Bibliografia	18
<i>Anexos</i>	19

Apresentação

Abstract: this research project proposes a study of theory of the costs of transaction in the sector of load road transport of the economy of the Uruguiana city, Rio Grande do Sul, Brazil.

Key-words: costs of transaction, load road transport, assets specificity, governance structure.

Mauro Barcellos Sopena¹

A escolha da forma organizacional assumida para realização da produção requer que decisões sejam adotadas na interação entre agentes econômicos participantes da cadeia produtiva. Estas decisões ou escolhas geram formas organizacionais (*governance structure*) que podem se caracterizar pela opção mercado, pela verticalização (hierarquia) ou mesmo uma outra forma híbrida qualquer na realização das transações e da produção. Que fatores explicam a proeminência de uma forma particular? O que são custos de transação e como são examinados no contexto das estruturas de governança? Este projeto trata destas questões, tendo como objeto de estudo, os custos de transação percebidos no setor de transporte.

Teorias da microeconomia contemporânea trataram da temática dos custos de transação com um considerável volume de trabalhos científicos produzidos nos últimos anos. Este ramo da teoria (micro)econômica faz parte da chamada Nova Economia Institucional. Sua aplicação é diversificada e, a princípio, qualquer setor econômico apresenta processos produtivos passíveis de análise. Este trabalho analisa o setor de transporte rodoviário de cargas do município de Uruguiana, Rio Grande do Sul, procurando detectar a presença de custos de transação gerados na cadeia produtiva deste que é um dos segmentos mais expressivos e dinâmicos da economia local.

O desenvolvimento metodológico do estudo e o aparato teórico da teoria dos custos de transação estão definidos no sentido de explicar o funcionamento microeconômico do setor de transporte. Ao contrário das abordagens políticas ou normativas, o intuito maior aqui presente é o de investigar, explicar, definir e analisar a realidade com base na teoria e método selecionado. O resultado colhido será, portanto, decorrência do poder de predição da teoria, do uso do método e do nível de aceitação do experimento aleatório², característico deste tipo de investigação científica.

¹ Economista, mestre em Planejamento do Desenvolvimento e professor da PUCRS - Campus Uruguiana. Currículo Lattes do autor em anexo ou no site da Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br>

² Experimentos com variáveis aleatórias são aqueles que, como no caso da economia, o valor da variável estudada é desconhecido até sua observação, não podendo ser predito com exatidão, como no caso das ciências experimentais.

Objetivos

A execução da pesquisa sobre o **setor de transporte rodoviário de cargas do município de Uruguaiana/RS** permitirá que sejam atingidos os seguintes objetivos:

OBJETIVO GERAL:

Examinar processos produtivos passíveis de interpretação via economia dos custos de transação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Analisar a composição e estrutura do mercado no que se refere às atribuições de cada agente econômico envolvido.
2. Identificar padrões de comportamento dos agentes considerando a presença de custos de transação nos processos produtivos analisados (*assets specificity*).
3. Determinar de que forma as transações são governadas (*governance structure*).

Justificativa

O transporte rodoviário de cargas no município de Uruguaiana/RS é uma das atividades produtivas mais representativas da economia local. Sua complexidade e dinâmica não são de fácil apreensão, necessitando estudos apurados em sua determinação. Este projeto pretende investigar importantes processos produtivos deste setor utilizando-se de teoria microeconômica recente: a teoria dos custos de transação. Assim como em outras áreas da economia, o setor de transporte está sujeito a influências econômicas que moldam sua forma. O estudo das estruturas ou formas de governança é pertinente assim, para melhor entender o comportamento dos diferentes atores envolvidos nesta atividade econômica.

Considerando a percepção sistêmica atinente à importância do ambiente na tomada de decisões, a teoria dos custos de transação apresenta-se como conhecimento fundamental para entender o processo de escolhas dos agentes econômicos. Em consequência, compreendendo os fundamentos da tomada de decisão, compreende-se a forma como os recursos são alocados na economia. Esta é a principal proposta do projeto: detectar de que forma os recursos são alocados no ramo de transporte à luz da teoria proposta.

O tipo de estudo proposto está relacionado diretamente à composição do mercado de transporte. Supondo ainda que os investimentos privados e governamentais dependam desta composição, os propósitos do projeto se justificam. A exemplo disto, recente medida provisória encaminhada ao Senado Federal visa recompor a estrutura de portos secos no país, redefinindo atribuições que estão alicerçadas nas estruturas de governança aqui debatidas: (...) *na forma de projeto de lei (...) a MP 320/06 visa aumentar o número desses portos no país para desafogar os principais terminais de entrada e saída de mercadorias (...) a MP permite ao governo conceder licenças para que as empresas privadas prestem o serviço.* (Jornal do Senado, 2006).

Revisão Bibliográfica

Estudos microeconômicos recentes sobre a firma, até então consolidados pela teoria neoclássica/marginalista da produção, tem destacado a importância da organização como elemento coordenador do processo de alocação de recursos. As organizações ou firmas, como são comumente conhecidas na microeconomia, sempre foram tratadas como agentes neutros no processo de alocação dos fatores e, o mercado, o grande *ajustador* de preços, de produção e de recursos (SOPEÑA, 2006). A nova economia institucional contém, entre outras temáticas, a teoria dos custos de transação, interpretação inovadora que vem demonstrar justamente o que a teoria neoclássica da firma/produção desprezava: a importância das organizações na forma de alocar recursos através das estruturas de governança que cria.

A teoria neoclássica convencional entende a firma como uma função de produção (RODRIGUES, 2004, MILLER, 1981). A idéia de que o empresário determina a quantidade produzida a partir dos fatores de produção que emprega é conhecida como função de produção e pode ser representada por:

$$q = f(x_1, x_2, x_3, \dots, x_n)$$

em que:

q = é a quantidade produzida do bem ou serviço, em determinado período de tempo.

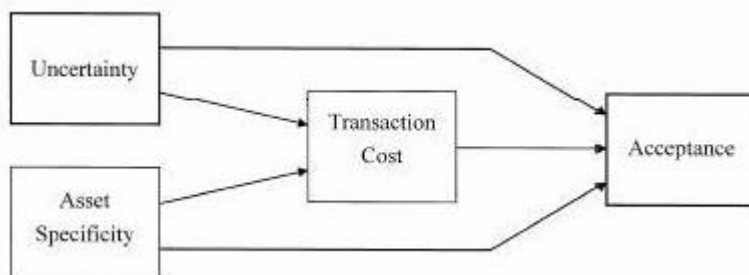
$x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$ = identificam as quantidades utilizadas de diversos fatores de produção como a terra, o capital, o trabalho e a tecnologia (MILLER, 1981). Os conceitos trabalhados pela teoria dos custos de transação³ renovam a percepção de firma a partir de pertinentes considerações, não negando, no entanto, o que está estabelecido teoricamente pela teoria marginalista.

A primeira consideração importante diz respeito ao fato de que as trocas que os agentes econômicos realizam possuem um custo que poderá ser maior ou menor, dependendo dos mecanismos de coordenação assumidos. Esta proposição pressupõe formas alternativas de coordenação, não sendo o mercado a única forma possível. Em Pessali (1999), destaca-se a contribuição de Coase no que se refere a sua visão sistêmica (ambiente econômico integrado) de firma: *Portanto, fora da firma o sistema de preços é o fator de coordenação da alocação dos recursos, enquanto dentro dela o papel é exercido por uma autoridade. Coase deste modo conclui que mercados e firmas são modos alternativos de dirigir a produção, e em decorrência de tal argumento é formulada a "primeira pergunta coaseana" (1937: 388): "Ainda em referência ao fato de que se a produção é regulada pelo movimento de preços, ela poderia ser conduzida sem nenhuma organização, então perguntaríamos, por que as organizações existem?" (PESSALI, 1999).*

Os custos de transação influenciam na forma como os agentes tomam suas decisões e, portanto, no modo como os recursos são alocados na economia (RODRIGUES, 2004). Os atributos conferidos às transações revelam a análise proposta. Assim, o *objetivo fundamental da*

³ A teoria dos custos de transação faz parte do que se convencionou chamar de *nova economia institucional*. Tem como autor clássico o economista Oliver Williamson e fundamenta-se na teoria de Ronald Coase (1937).

TCT é estudar os custos relacionados à transação (operação que são negociados os direitos de propriedade) que estão baseados nas características comportamentais (racionalidade limitada e oportunismo dos agentes)⁴ e pelas características das transações (ativos específicos, incertezas, freqüências das transações). (RODRIGUES, 2004).



Entre os atributos das transações, a especificidade dos ativos (*assets specificity*) é considerada a mais importante⁵. Esta especificidade tende a ser uma boa parte da resposta a seguinte questão proposta e sintetizada por RODRIGUES (2004): *Quando o mecanismo de preços (mercado) é mais eficiente que mecanismos contratuais ou mesmo a integração vertical?* A resposta está relacionada ao grau de especificidade do ativo (*k*) em questão. A mesma autora define a especificidade como: *um ativo é considerado específico, segundo Claro (1998) quando, inserido em uma transação entre as partes, eleva a produtividade dos recursos empregados. A noção de ativo específico também correlaciona com a dificuldade de encontrar uma utilização alternativa para o mesmo.* Um ativo é mais específico na medida em que o custo de transferência deste ativo para um uso alternativo aumenta, determinando formas de governança apropriadas.⁶

A formalização das relações entre especificidade dos ativos e formas (preferências) de governança assumidas pode ser estabelecida graficamente a partir da análise de WILLIAMSON (1989), abaixo demonstrada.

Seja:

ΔC = a diferença entre os custos de produção na verticalização e na opção mercado, ΔC uma função decrescente de *K* (grau de especificidade dos ativos).

ΔG = diferença entre os custos burocráticos associados à internalização da produção e os custos de transação derivados da utilização do mercado.

⁴ Ao contrário da teoria microeconômica tradicional (marginalista), a teoria dos custos de transação considera que os agentes possuem racionalidade limitada, tornando os contratos imperfeitos (renegociações no futuro). Desta forma, redefinições contratuais sempre estarão presentes, acarretando custos adicionais. Ademais, os problemas econômicos não são estabelecidos como uma questão de maximização de lucro ou minimização de custos nesta nova abordagem, mas sim, como problemas de ordem contratual.

⁵ A incerteza e a freqüência das transações são também fatores determinantes: quanto maior for a freqüência das transações, maior tenderá a ser o esforço de bem gerir tal transação. A incerteza, por outro lado, depende da capacidade de prever corretamente o futuro; esta capacidade determinará a forma de contrato mais adequada para a transação.

⁶ *Asset specificity has reference to the degree to which an asset can be redeployed to alternative uses and by alternative users without sacrifice of productive value* (Williamson, 1989).

Percebe-se que, para baixos níveis de especificidade do ativo, a forma organização mercado é preferida à integração vertical, economizando custos de transação.⁷ Em \bar{k} , a firma é indiferente entre comprar (insumos) ou integrar-se (verticalização).

A conclusão essencial estabelece que estruturas de governança caracterizadas pela integração vertical (hierarquia) parecem mais viáveis na medida em que os ativos em questão são mais específicos. Assim, (...) *quanto maior for a especificidade dos ativos – ou seja, quanto maior a rigidez de seus usos e/ou usuários possíveis – mais provável será a opção de internalização da transação dentro da firma (coordenação via hierarquia) ou através de redes (formas híbridas via contratos de longo prazo), ao invés do emprego do mercado no meio de coordenação* (FAGUNDES, 1998).

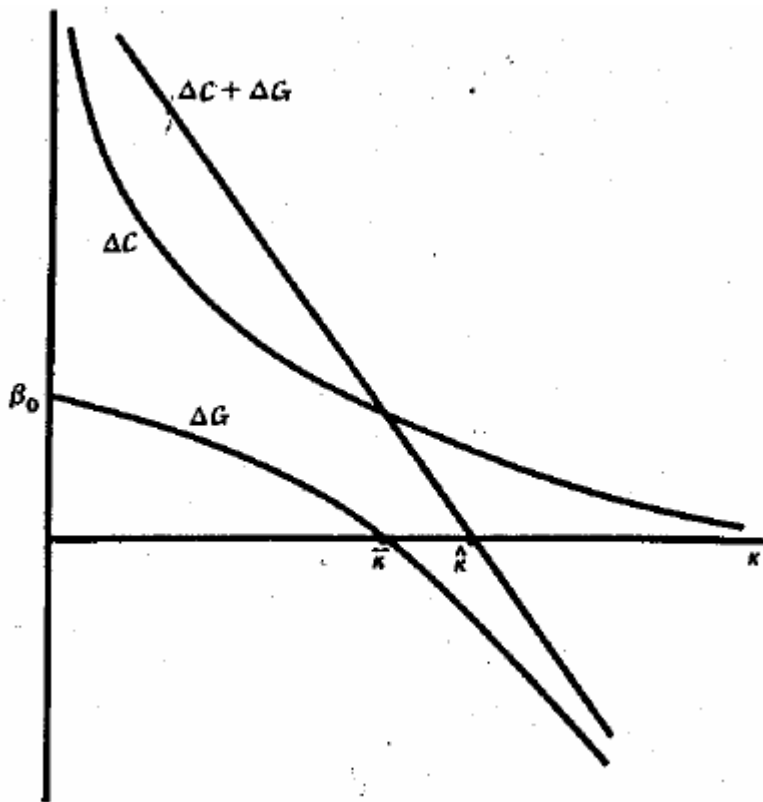


Figure 3.3. Comparative production and governance costs.

A especificidade, segundo FAGUNDES (1998) pode ser classificada como segue:

(a) especificidade **locacional**: de natureza geográfica, refere-se a (des)vantagens de proximidade na realização das transações.

⁷ Market procurement has advantages in both scale economy and governance respects where optimal asset specificity is slight ($k^* \ll k^\wedge$). (...) Internal organization enjoys the advantage where optimal asset specificity is substantial ($k^* \gg K^\wedge$). Not only does the market realize little aggregation economy benefits, but market governance, because of the “lock-in” problems that arise when assets are highly specific, is hazardous. (WILLIAMSON, 1989).

- (b) especificidade de **ativos dedicados**: são especificidades derivadas, que são fruto de um esforço de atender a demanda de um conjunto de transações, registrando-se inevitavelmente uma ociosidade no caso de interrupção da relação.
- (c) especificidade **física**: equipamentos especializados envolvidos na transação.
- (d) especificidade de **capital humano**: formas de aprendizado geradoras de eficiência.⁸

A síntese de todo o processo é a de que, entre os agentes, (...) *busca-se criar “estruturas de gestão” (governance structures) apropriadas, entendidas como estruturas contratuais – explícita ou implícita – dentro das quais a transação é realizada: relações de compra e venda simples (mercado), organizações internas às firmas (“hierarquias”) e formas mistas constituem exemplos de estruturas de gestão distintas (Ponde, 1996 e Britto, 1994) (FAGUNDES, 1998).* Importa assim, entender que o comando (escolhas) das transações está na firma coaseana da teoria dos custos de transação. Os tipos de transações são escolhidos pelas firmas através da alternativa *mercado* ou *integração vertical*, para destacar apenas as opções extremas. Os pressupostos neoclássicos mais tradicionais passariam a incorporar a economia dos custos de transação, numa visão microeconômica mais moderna, de caráter muito mais complementar do que substituto.

⁸ Os quatro tipos de especificidade de ativos são os mais citados na literatura especializada. Existe, no entanto, um quinto tipo, relacionado à marca. Williamson define este tópico como segue: *Without purporting to be exhaustive, asset specificity distinctions of five kinds have been made: (1) site specificity, as where successive stations are located in a cheek-by-jowl relation to each other so as to economize on inventory and transportation expenses; (2) physical asset specificity, such as specialized dies that are required to produce a component; (3) human asset specificity that arises in a learning-by-doing fashion; (4) dedicated assets, which are discrete investments in general purpose plant that are made at the behest of a particular customer; and (5) brand name capital.* (WILLIAMSON, 1998).

Problema e Hipótese Geral

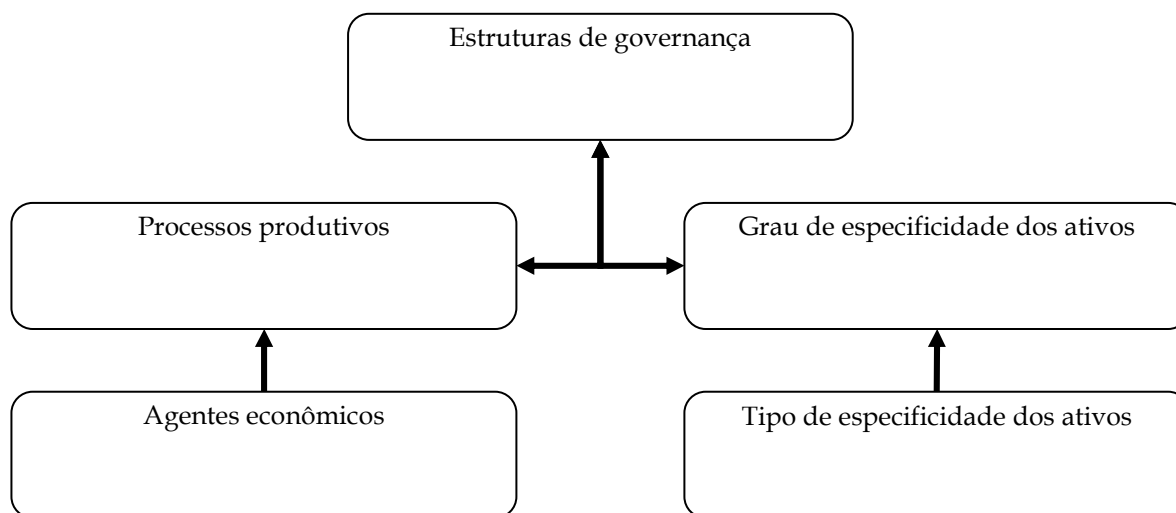
O **problema central** do projeto, voltado para a realidade produtiva do setor de transporte rodoviário de cargas, está assim determinado: as estruturas de governança assumidas pelos agentes econômicos refletem a presença de custos de transação? Para responder esta questão, será aplicada a análise da composição e estrutura do mercado, do comportamento dos agentes, das etapas de produção, das formas contratuais assumidas, entre outros atributos característicos da teoria dos custos de transação.

A resposta provisória, possível e *testável* (**hipótese geral**) para esta questão (problema), baseia-se na proposição de que **o grau de especificidade dos ativos negociados no setor de transporte rodoviário de cargas é fator determinante na formação daquelas estruturas de governança construídas, interativamente, pelos agentes econômicos.**

Metodologia de Trabalho

A análise da cadeia de produção do setor de transporte rodoviário de cargas requer a definição de relações entre agentes que realizam transações econômicas. Destas relações surgem as questões essenciais ao projeto e, a metodologia de trabalho será, portanto, definida com a seguinte identificação:

- 1) Quem são os agentes econômicos participantes do setor?** *identificação do papel de cada agente integrante do setor através de observação direta dos processos⁹, leituras específicas e realização de entrevistas.*
- 2) Quais são os processos produtivos e qual o grau de especificidade dos ativos negociados?** *determinação por meio de análise de informações e entrevistas, dos diferentes processos produtivos existentes na cadeia de produção do setor. Análise da presença de especificidade dos ativos em cada processo discriminado. Confronto de dados obtidos com entrevistas de diferentes agentes econômicos. Conclusões parciais sobre as entrevistas realizadas.*
- 3) Que tipo de especificidade cada ativo (*asset specificity*) apresenta?** *elaboração de análise tabular objetiva que permita identificar os tipos de especificidades detectadas nas entrevistas, nos dados e nas observações diretas dos processos.*
- 4) Quais as formas de governança assumidas pelos agentes em cada etapa do processo produtivo (*governance structure*)?** *elaboração de análise tabular objetiva global acerca das estruturas de governança presentes no setor.*



⁹ Segundo BORBA (2004), a **observação direta** de um fenômeno, quando instrumentalizada por outros recursos científicos, (a) trata-se de uma rica fonte de dados e informações, (b) aproxima o pesquisador de seu objeto de estudo, (c) revela detalhes que poderão ser de grande utilidade na análise crítica, (d) possibilita a descoberta de informações de difícil captação quando por meios formais de investigação e (e) promove o aproveitamento criativo de aspectos de natureza qualitativa do objeto pesquisado.

A tabela abaixo exemplifica a síntese proposta pelo projeto no que se refere aos ativos (*assets*), seus tipos (*type of specificity*) e suas estruturas ou formas de governança assumidas para cada etapa do processo produtivo (*governance structure*). Para comprovar a hipótese de que o grau de especificidade dos ativos negociados no setor é fator determinante na formação das estruturas de governança, o projeto deverá ser capaz de completar a tabela ilustrativa que segue:

Tabela Ilustrativa: conclusão-síntese dos elementos debatidos no projeto

<i>assets</i>	<i>type of specificity</i>				<i>governance structure</i>		
	local	física	humana	dedicada	hierarquia	forma híbrida	mercado
Serviços de monitoramento		x				x	
Serviços de armazenamento	x				x		
Documentação para cargas internacionais			x	x		x	
Documentação para cargas nacionais							x
...							
...							

Posto de outra forma, a pretensão é a de poder classificar os tipos de ativos, juntamente com suas especificidades próprias a fim de descobrir fenômenos importantes acerca das formas de governança estabelecidas no processo produtivo.

A concretização do projeto dependerá de entrevistas semi-estruturadas com representantes de cada segmento do setor (agentes econômicos). A interpretação qualitativa dos dados dependerá de análise de depoimentos, entrevistas, confronto de informações e observação direta dos processos. Uma pesquisa exploratória, de caráter científico caracteriza-se ainda por assegurar o aspecto positivo, acadêmico. Questões normativas acerca dos fenômenos estudados estão, assim, descartadas dos propósitos gerais do trabalho.

Cronograma

	Fases da Pesquisa	Descrição da Fases*	Previsão/2007
1	Implementação dos Estudos	Leituras dirigidas e elaboração das técnicas de pesquisa. Trabalho com fontes de dados. Análise da temática microeconômica proposta.	Abril e Maio
2	Coleta de Dados	Aplicação dos instrumentos de pesquisa	Junho, Julho e Agosto
3	Tratamento dos Dados	Análise científica dos dados pesquisados.	Setembro e Outubro
4	Elaboração da Conclusão	Realização das conclusões científicas, relatório final, publicações e divulgação da pesquisa.	Novembro e Dezembro

* descrição detalhada das atividades do aluno-bolsista no Plano de Atividades.

Orçamento da Pesquisa

A descrição dos itens de despesas abaixo relacionados visa somente fornecer elementos para uma estimativa de gastos (%T) com relação ao trabalho do aluno-bolsista. A totalidade dos gastos previstos para a execução deste projeto é de plena responsabilidade do aluno bolsista. A bolsa de iniciação científica será, portanto, destinada exclusivamente para os gastos com a pesquisa, não havendo, assim, qualquer outro tipo de financiamento previsto.

Despesas	Descrição	%T
Transporte	Transporte (aplicação dos instrumentos de pesquisa)	60%
Reprografia e livros	Reprografia de material oriundo da <i>Internet</i> e instituições de pesquisa. Aquisição de obras científicas	30%
Material de pesquisa	Impressões (planilhas de dados, fichas, relatórios) e gravador	5%
Impressão	Impressão dos resultados periódicos da pesquisa	5%
Total		100%

Plano de Atividades

O aluno bolsista, no desempenho de suas atividades de pesquisa, deverá executar as seguintes atividades organizadas de forma condizente com os objetivos do projeto:

Detalhamento mensal do trabalho do aluno-bolsista - 2007

Abril - Maio

Dedicar-se a leitura de fontes bibliográficas sugeridas pelo professor orientador do projeto (obras clássicas sobre a temática de pesquisa). Elaborar e entregar ao professor orientador do projeto, resumo dos apontamentos referentes às obras bibliográficas indicadas para leitura. Pesquisar as fontes de dados relacionadas ao trabalho. Dedicar-se a leitura de fontes bibliográficas secundárias sugeridas pelo professor orientador do projeto.

Junho - Agosto

Elaborar planilhas apropriadas para a coleta de dados. Executar pesquisa de campo (aplicação dos instrumentos de pesquisa). Tabular e filtrar os resultados.

Setembro - Outubro

Interpretar, discutir e analisar os resultados parciais com o professor orientador.

Novembro - Dezembro

Elaborar os resultados globais da pesquisa. Apresentar relatório final das atividades do projeto. Elaborar texto para publicação científica.

Glossário

Agentes econômicos: são os atores, os participantes do processo produtivo que, em interação, tomam decisões que afetam os demais agentes e o mercado.

Atributos da transação: são elementos básicos que definem uma transação. Dividem-se em frequência, incerteza e especificidade dos ativos, sendo este último o determinante fundamental do tipo de formato ou estrutura organizacional assumida (*governance structure*).

Cadeia produtiva: conjunto de operações consecutivas que geram um produto final. Qualquer firma faz parte de uma cadeia produtiva específica.

Custos de produção: referem-se aos gastos totais que uma firma assume ao produzir um bem ou serviço qualquer. Na microeconomia tradicional, os custos se dividem em fixos e variáveis (totais) ou total médio, fixos médios, marginais, entre outros (médios).

Custos de transação: são custos relacionados ao sistema econômico.

Especificidade dos ativos: grau relacionado à adequação de um ativo qualquer a um uso alternativo.

Estruturas de governança: trata-se da forma ou estrutura que uma firma adota para organizar a produção. Dividi-se em (a) mercado, (b) formas mistas ou híbridas e (c) integração vertical (hierarquia).

Governança mista: é a forma de governança encontrada no mundo real, pois, na verdade e por motivos óbvios, não há como considerar a total integração vertical (produzir-se em todos os estágios

de produção) ou a terceirização completa do processo produtivo.

Hierarquia: possui significado semelhante ao da integração vertical na medida em que a produção de diferentes estágios da cadeia produtiva permanece sob a mesma propriedade, com presença de níveis de autoridade.

Instituições: são as normas formais e informais de interação presentes em uma sociedade (*regras do jogo*).

Instituições formais: são exemplos clássicos a constituição, as leis ou o direito de propriedade.

Instituições informais: são exemplos o tabu, as tradições ou códigos de conduta de uma sociedade.

Integração Vertical: (verticalização) ocorre quando um estágio de produção é absorvido pela empresa que reúne, assim, a produzir em uma etapa que outrora era adquirida no mercado.

Mercado: conceito abstrato que refere-se ao *local* onde relações de troca são realizadas. Trata-se ainda de uma das formas organizacionais ou estrutura de governança passível de organizar a produção.

Microeconomia: (teoria neoclássica ou marginalista) ramo da teoria econômica que trata do comportamento de agentes econômicos específicos, tais como consumidores, firmas ou proprietários de recursos produtivos.

Terceirização: forma inversa da integração vertical. Etapas de um processo são transferidas a terceiros que assumem a execução e responsabilidade da atividade.

BIBLIOGRAFIA

- BORBA, Jason T. **Monografia para economia**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- COASE, Ronald H. **The Nature of the Firm**. *Economica*, New Series, pp. 385-405, 1937. Eggertsson.
- FAGUNDES, Jorge. **Economia Institucional: custos de transação e impactos sobre a política de defesa da concorrência**. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1998.
- Jornal do Senado**. Porto seco pode acabar com gargalo na alfândega. Ano XII, n. 2.503/108. Brasília, 27 de novembro a 03 de dezembro de 2006.
- MILLER, Roger L. **Microeconomia: teoria, questões e aplicações**. São Paulo: Makron Books, 1981.
- PESSALI, Huáscar F. **Teoria dos Custos de Transação: hibridismo teórico? Uma apresentação aos principais conceitos e à literatura crítica**. Curitiba: UFPR, 2005.
- RODRIGUES, Leila S. **Teoria dos custos de transação e sua aplicação nos complexos agroindustriais**. *Revista Acadêmica Alfa* - vol. 1, n. 1. Goiânia, 2004.
- SIMON, Herbert A. **Organizations and Markets**. *Journal of Economics Perspectives*, vol. 5, n. 2, pp. 25-44, 1991.
- SOPEÑA, Mauro B. **Sobre os desafios da teoria econômica (neoclássica) na explicação do comportamento dos agentes**. Capturado em <http://www.pucrs.campus2.br/eventos/icma/1lugar.pdf>. 2006.
- WILLIAMSON, Oliver E. **Transaction Cost Economics**. In: Schmalensee, R. & Willig, R (eds). *Handbook of Industrial Organization*, vol. I, pp. 134-182. Amsterdam, North-Holland, 1989.

* * *

Anexos

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
PUCRS - CAMPUS URUGUAIANA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Uruguaiana, Rio Grande do Sul - Brasil
Dezembro de 2006

Resumo do Projeto

Título do Trabalho: Aplicações da Teoria dos Custos de Transação no Setor de Transporte Rodoviário de Cargas em Uruguaiana/RS

Autor: Mauro Barcellos Sopena

Unidade: Faculdade de Administração, Contabilidade e Informática

Departamento: Economia

Palavras-chave: custos de transação, transporte rodoviário de cargas, especificidade dos ativos, estruturas de governança.

Resumo do Projeto: *O presente projeto de pesquisa propõe um estudo sobre custos de transação aplicado ao setor de transporte rodoviário de cargas no município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, um dos segmentos mais expressivos e dinâmicos da economia local. Este ramo da teoria (micro)econômica faz parte da chamada Nova Economia Institucional, teoria recente que analisa, entre outras temáticas, os custos de transação. A firma, nesta abordagem, não é vista como uma simples função de produção, mas como unidade econômica determinante das estruturas de governança de cada etapa da cadeia de produção de um bem ou serviço. O desenvolvimento metodológico deste estudo e o aparato teórico da teoria dos custos de transação estão definidos no sentido de explicar o funcionamento microeconômico do setor de transporte. Ao contrário das abordagens políticas ou normativas, o intuito maior aqui presente é o de investigar, explicar, definir e analisar a realidade com base na teoria e método selecionado. O estudo parte da hipótese de que a especificidade dos ativos é fator determinante das estruturas de governança construídas pelos agentes interagindo no setor. O resultado colhido será, portanto, decorrência do poder de predição da teoria, do uso do método escolhido e do nível de aceitação do experimento aleatório, característico do tipo de investigação científica aqui proposta.*

Prof. Mauro Barcellos Sopena